

2022-11-15 14:30:13

<http://justnews.pt/noticias/dispositivos-automaticos-de-insulina-e-se-a-sua-vida-dependesse-literalmente-da-tecnologia>

Dispositivos automáticos de insulina: «E se a sua vida dependesse literalmente da tecnologia?»

"A nossa vida parece depender da tecnologia. Mas se tivermos diabetes tipo 1 depende mesmo." Esta é a mensagem central que a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP) pretende passar com uma campanha que lançou neste Dia Mundial da Diabetes, assinalado a 14 de novembro.

"O dispositivo automático de insulina implica um valor inabarcável para os seus utilizadores"

Esta é a mais recente iniciativa da APDP e junta-se a outras ações com o mesmo propósito. É o caso da proposta aos grupos parlamentares de um aditamento ao Orçamento de Estado de 2023 para a comparticipação de 100% dos dispositivos automáticos de insulina para pessoas com diabetes tipo 1 (DT1).

Recentemente, a associação lançou a petição pública "pelo acesso aos sistemas híbridos de perfusão sub-cutânea contínua de insulina (bombas de insulina) e pela qualidade de vida das pessoas com diabetes tipo 1 em Portugal", que foi assinada por 24.889 pessoas. O documento foi entregue esta segunda-feira, na Assembleia da República, por elementos da APDP, profissionais de saúde e pais de crianças com diabetes tipo 1.

"O dispositivo automático de insulina é já uma realidade em Portugal, mas implica um valor inabarcável para os seus utilizadores. Trata-se do sistema que mais se aproxima do pâncreas artificial, administrando insulina automaticamente e ajustando-a de acordo com a variação dos valores de açúcar no sangue.", explica José Manuel Boavida, presidente da APDP.

O responsável acrescenta ainda: "É verdadeiramente revolucionário, melhorando substancialmente a qualidade de vida e a saúde das pessoas com diabetes, permitindo-lhes viver quase como se não tivessem a doença."



PARECE QUE A VIDA DELAS DEPENDE DE TECNOLOGIA.

E SE TIVEREM DIABETES, DEPENDE MESMO.

Todas as crianças com diabetes tipo 1 merecem ter melhor qualidade de vida. Mas nem todas têm acesso aos novos dispositivos automáticos de insulina. Saiba mais em apdp.pt

 **apdp**
Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal

Controlo metabólico inadequado "reduz até 17 anos a esperança de vida"

Em Portugal, e segundo a APDP, calcula-se que serão mais de 30.000 as pessoas que vivem com DT1, "5.000 das quais serão crianças e jovens, sendo que este número tem vindo a aumentar consideravelmente nos últimos anos". Deste número, "estima-se que cerca de 30% terá condições e escolherá utilizar um dispositivo automático de insulina".

"As pessoas com DT1 precisam de injetar insulina e monitorizar os níveis de glicemia 24 horas por dia, 7 dias por semana. Se o controlo metabólico não for adequado, têm um risco aumentado de mortalidade precoce, chegando a reduzir 17 anos a sua esperança de vida", refere João Filipe Raposo, diretor clínico da APDP.

O médico refere ainda que "a utilização do dispositivo automático de insulina pode proporcionar às pessoas com DT1 melhor compensação e prevenir consequências de elevado potencial incapacitante, tais como cegueira, insuficiência renal, doenças cardiovasculares e amputações".

"Redução de internamentos e aumento da esperança de vida"

A APDP recorda ainda que os dispositivos automáticos de insulina "são já comparticipados em países como Espanha, França, Bélgica, Alemanha, Reino Unido, Itália, Eslovénia e Países Nórdicos". Quanto a Portugal, e para abranger a população proposta, é referido que "o custo anual corresponde apenas ao aumento do preço do dispositivo relativamente ao dos sensores e consumíveis, que já são comparticipados".

É recordado ainda um excerto da proposta de aditamento ao OE 2023. "Calculamos que este acréscimo, de cerca de 2 mil euros, de 4 em 4 anos, poderá ser muito reduzido com o aumento da disponibilidade, para além da grande poupança, considerando o impacto na redução de complicações, internamentos e no aumento da esperança de vida".

No âmbito da campanha agora lançada, foi produzido um vídeo pela APDP que alerta para a importância do acesso aos dispositivos automáticos de insulina.